



**BALANÇO PATRIMONIAL - ALUBAR METAIS S/A EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008 - (Em reais)**

ATIVO	Notas	2009		2008		Notas	2009		2008		DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EM 31 DEZEMBRO DE 2009 E 2008 - (em reais)						
		2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008							
<b>Circulante</b>																	
Disponível	3	576.211	302.052				1.600.162					<b>RECEITA BRUTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS</b>	<b>46.836.451</b>	<b>42.560.099</b>			
Créditos operacionais	4	1.736.699	343.730									( - ) Deduções da receita bruta	(10.115.670)	(6.478.956)			
Estoques	5	4.384.972	5.149.618				1.800.162	2.376.583				<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>36.720.781</b>	<b>36.081.143</b>			
Impostos e contribuições a recuperar		10.220	108.955				29.321	-				( - ) CUSTOS DOS PROD. VEND. E SERV. PREST.	(37.025.771)	(34.561.926)			
Adiantamentos	6	4.085.610	956.825				905.692	637.094				<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(304.990)</b>	<b>1.519.217</b>			
Dividendos a receber		6.961.931	4.358.350				1.367.522	719.104				<b>(DESPESAS) E RECEITAS OPERAC.</b>					
Despesas antecipadas		11.036	25.910				4.728.799	9.000.100				Despesas Administrativas	(6.568.006)	(4.953.961)			
Outros créditos		294.047	127.466				66.837	48.237				Despesas comerciais	(2.857.005)	(2.611.043)			
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>18.060.726</b>	<b>11.372.906</b>				<b>8.898.333</b>	<b>12.781.118</b>				Despesas tributárias	(343.757)	(418.672)			
<b>Não Circulante</b>												Resultado financeiro líquido	(2.715.771)	(149.715)			
Realizável a longo prazo													<b>(12.484.539)</b>	<b>(8.133.391)</b>			
Créditos com partes relacionadas	7	4.724.609	24.379				27.047.573	4.677.121					<b>OUTRAS (DESP.) E REC. OPERAC.</b>				
Depósitos judiciais		236.239	236.239				26.898.085	14.737.214					Receita de equivalência patrimonial	11.687.230	30.925.208		
		<b>4.960.848</b>	<b>260.618</b>				4.213.858	4.070.861					Receita de subvenções	3.516.920	-		
<b>Investimento</b>	8	86.962.736	77.879.087				823.694	-					Perda com alienação de ativo imobilizado	(561)	(6.643)		
<b>Imobilizado</b>	9	42.407.120	24.551.403				<b>58.983.210</b>	<b>23.485.196</b>						<b>15.203.589</b>	<b>30.918.565</b>		
<b>Intangível</b>		7.066	10.027											<b>LUCRO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>	<b>2.414.060</b>	<b>24.304.391</b>	
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>134.337.770</b>	<b>102.701.135</b>				50.227.797	45.359.291						( - ) Provisão para IRPJ	-	-	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>152.398.496</b>	<b>114.074.041</b>				34.289.156	32.448.436						( - ) Provisão para CSLL	-	-	
															<b>LUCRO APÓS IRPJ E CSLL</b>	<b>2.414.060</b>	<b>24.304.391</b>
															<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO</b>	<b>0,05</b>	<b>0,54</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 - (em reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros					Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Subscrito	Capital a integralizar	Reserva C.M. do Capital	Reserva Legal	Reserva Investimento	Reserva Lucros a realizar	Reserva Incentivos Fiscais		
Saldos em 31 de dezembro de 2007	65.000.000	(19.640.709)	1	46.629	-	17.018.910	78.505	-	62.503.336
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	24.304.391	24.304.391
Constituição de reserva legal	-	-	-	1.215.220	-	-	-	(1.215.220)	-
Provisão de dividendos a distribuir	-	-	-	-	-	-	-	(9.000.000)	(9.000.000)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	-	14.089.171	-	(14.089.171)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	65.000.000	(19.640.709)	1	1.261.849	-	31.108.081	78.505	-	77.807.727
Integralização de capital	-	4.868.506	-	-	-	-	-	-	4.868.506
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.414.060	2.414.060
Constituição de reserva legal	-	-	-	120.702	-	-	-	(120.702)	-
Constituição de reserva investimento	-	-	-	-	1.720.018	-	-	(1.720.018)	-
Provisão de dividendos a distribuir	-	-	-	-	-	-	-	(573.340)	(573.340)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	65.000.000	(14.772.203)	1	1.382.551	1.720.018	31.108.081	78.505	-	84.516.953

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 - (em reais)		2009	2008
<b>I - FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. OPERAC.</b>			
Lucro Líquido do Exercício		2.414.060	24.304.391
<b>Ajustes para reconc. o lucro líq. do exerc. c/ os recursos proven. de ativ. operac.:</b>			
(+) Depreciação, amortização		1.918.363	4.000.333
(+) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		170.877	-
(+) Provisão para contingências		823.693	-
(+) Perda na alienação de imobilizado		561	6.643
(-) Resultado de equivalência patrimonial		(11.687.230)	(30.925.208)
(-) Resultado de subvenção		(3.516.920)	(3.190.665)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>			
(Aumento) Redução em contas a receber		(1.434.268)	2.458.675
(Aumento) Redução em estoques		764.646	(3.186.241)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar		98.735	(103.525)
(Aumento) Redução em adiantamentos		(3.258.362)	288.671
(Aumento) Redução em despesas antecipadas		14.874	5.462
(Aumento) Redução em outros ativos		(166.581)	(71.985)
Aumento (Redução) em fornecedores		(576.421)	751.757
Aumento (Redução) em obrigações sociais		268.598	227.172
Aumento (Redução) em impostos e contribuições		4.308.335	2.752.375
Aumento (Redução) em outras exigibilidades		18.600	(15.234)
<b>Caixa líq. aplicado nas ativ. operac.</b>		<b>(9.838.440)</b>	<b>(2.697.379)</b>
<b>II - FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE INVEST.</b>			
(Aumento) /redução de investimento		-	1.721.938
(Aumento) /redução de imobilizado		(19.771.936)	(9.671.171)
(Aumento) /redução de intangível		255	3.546
Recebimento de dividendos		-	-
<b>Caixa líq. aplicado nas ativ. de invest.</b>		<b>(19.771.680)</b>	<b>(7.945.687)</b>
<b>III - FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE FINANC.</b>			
Aumento (redução) dos empréstimos e financiamentos		22.399.773	4.677.121
Aumento (redução) de coligadas e controladas - passivo		12.160.871	6.172.710
(Aumento) redução de coligadas e controladas - ativo		(4.700.230)	-
Pagamento de dividendos		(4.844.641)	-
Aumento de capital		4.868.506	-
<b>Caixa líq. gerado nas ativ. de financ.</b>		<b>29.884.279</b>	<b>10.849.831</b>
<b>AUMENTO LÍQ. DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA</b>		<b>274.159</b>	<b>206.765</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		302.052	95.287
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		576.211	302.052
<b>Variação no exercício</b>		<b>274.159</b>	<b>206.765</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 - (Em reais) - 1. CONTEXTO OPERACIONAL** - A ALUBAR METAIS S/A foi constituída em janeiro de 1994 tendo por objetivo a transformação de alumínio em laminados em geral, em arames de alumínio puro e de ligas especiais, a fabricação de arames de solda de alumínio, a fabricação de todos os produtos e subprodutos que se possa obter tomando como base o alumínio como matéria prima, em seu estado puro ou combinado com outros metais.

**2. PRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas alterações trazidas pelas Leis 11.638/07 e 11941/09, nos Pronunciamentos, nas Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

**Resumo das principais práticas contábeis: a) Apuração do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, incidentes sobre passivos. Do resultado são deduzidas as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e à contribuição social.

**b) Estimativas contábeis** - A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

**c) Caixa e Equivalentes de Caixa** - Abrangem numerários em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superior ao valor de mercado.

**d) Instrumentos Financeiros** - Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A Sociedade classifica suas aplicações financeiras em títulos: (I) mantidos para negociação; (II) mantidos até o vencimento; e (III) disponíveis para venda, vinculados à finalidade das referidas aplicações. As aplicações mantidas para negociação são avaliadas ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento foram mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida da provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos na conta de ajuste de avaliação patrimonial, quando aplicável.

**e) Duplicatas a Receber de Clientes** - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. A provisão para redução ao valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar todos os valores devidos de acordo com os termos originais das contas a receber. Dificuldades financeiras do devedor, probabilidade de insolvência e outros fatores indicativos da deterioração do crédito, são consideradas em análises individuais e em análises de grupos de ativos de risco semelhante. O critério adotado para constituição da provisão de créditos de liquidação duvidosa considera a apuração dos percentuais de perdas ocorridas em cada faixa de vencimento das contas a receber. A partir desses percentuais de perdas são estimadas as perdas futuras sobre o atual saldo das contas a receber. As provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas com contas a receber e recuperações de perdas previamente baixadas são reconhecidas no resultado do período.

**f) Estoques** - Os estoques estão avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem ao custo de reposição.

**g) Investimentos** - Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados por equivalência patrimonial.

**h) Imobilizado** - O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Os encargos financeiros decorrentes de obrigações que financiam bens e obras enquanto em construção são capitalizáveis. Os custos subsequentes são incluídos ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo em separado, conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem. A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens,